

Compartilhar:

- [E-mail](#)
- [Twitter](#)
- [LinkedIn](#)
- [Facebook](#)
- [Orkut](#)
-

+ redes

[Yahoo! Buzz](#) [Live Sonico](#) [del.icio.us](#)



Os prós e contras dos consórcios de imóveis

Por dispensar o pagamento de juros, consórcios são interessantes para quem não tem pressa para comprar imóvel, possui dinheiro suficiente para dar um lance ou tem sorte

Salvar notícia

69

Recomendar

53

1

(2) Views (8402)

[Gabriela Ruic](#), de 

EXAME



Consórcio para a compra de imóveis pode ser boa opção, mas consumidor deve estar atento aos termos do contrato

São Paulo – A constante valorização dos imóveis residenciais tem deixado muita gente mais longe do sonho da casa própria. Uma das formas de concretizar a aquisição sem ter todo o dinheiro necessário no bolso têm sido os consórcios. De acordo com números da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio), a modalidade de compra de imóveis cresceu cerca de 16% no primeiro semestre do ano e já representa quase 15% das vendas de imóveis no país.

Leia Mais

- 04/08/2011 | [Fusões e aquisições crescem 30,8% no setor imobiliário](#)
- 04/08/2011 | [Os prós e contras de 3 formas de financiar um imóvel](#)
- 03/08/2011 | [As ações mais baratas do Ibovespa](#)
- 03/08/2011 | [Crédito imobiliário deve superar R\\$85 bilhões em 2011](#)

Consórcio é a reunião de um grupo de pessoas físicas ou jurídicas que se autofinanciam. Cada cotista paga uma mensalidade por mês e nas assembleias mensais do grupo são realizados sorteios para definir qual participante será contemplado com a carta de crédito. Nos mesmos encontros, também é possível que outras pessoas deem lances para ter acesso a outras cartas de crédito, que ficará disponível a quem estiver disposto a fazer a melhor oferta.

Para quem pensa que esses consórcios são opção para a aquisição de imóvel de baixa renda, é bom ficar de olhos abertos. De olho no mercado de alto padrão, o Consórcio Itaú de Imóveis, por exemplo, oferece cartas de crédito que podem atingir até 700.000 reais – voltadas, portanto, ao segmento de alta renda.

Conrado Navarro, consultor financeiro do Dinheirama, considera a alternativa do consórcio interessante pois é uma maneira mais barata e menos burocrática de adquirir um imóvel. Segundo ele, mesmo colocando na ponta do lápis todas as taxas embutidas nas parcelas de um consórcio, as mesmas tendem a pesar menos no bolso dos consumidores que os juros praticados pelos financiamentos. E mais: quando contemplado com a carta de crédito, o consumidor tem o poder de barganha de quem paga à vista um imóvel.